

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 2/2003****1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2003**

----- Aos vinte e oito dias do mês de Abril de dois mil e três, nesta Vila de Coruche, Paços do Concelho e Sala das Sessões, reuniu a Assembleia Municipal de Coruche, em Sessão Ordinária, cuja Mesa era composta pelo seu Presidente Luisa Pinheiro Portugal pelo Primeiro Secretário José João Henriques Coelho e pelo Segundo Secretário Isabel Maria Bernardina Ferreira (Partido Socialista).-----

----- Verificou-se a presença dos seguintes Vogais: Filipe Claro Justino, Nelson Fernando Nunes Galvão, Nuno Miguel Smith Pires Mendes, António Gomes de Jesus, José Dionísio (Partido Socialista), Fernando Aníbal Serafim, António da Silva Teles, Armando Rodrigues, Osvaldo Manuel Santos Ferreira, Joaquim Silva Lopes Nunes, Célia Maria Azevedo Reis, Manuel Santos Coelho, Rui Manuel Borlinhas Afeiteira (Coligação Democrática Unitária), Francisco Dias Cortez Ferreira, Maria de Fátima Franco Elvas Ferreira Bento, Francisco Artur Gomes Gaspar (Partido Social Democrata), Joaquim Rodrigo dos Santos Paulino (Presidente da Junta de Freguesia de Biscainho - Coligação Democrática Unitária), Francisco Guilherme Godinho (Presidente da Junta de Freguesia de Branca - Coligação Democrática Unitária), Mário Alberto Bruno Portela Freitas Boieiro (Presidente da Junta de Freguesia de Coruche - Partido Socialista), Diamantino Marques Ramalho (Presidente da Junta de Freguesia de Couço - Coligação Democrática Unitária), Romualdo António Castelo Boiça (Presidente da Junta de Freguesia de Erra - Coligação Democrática Unitária), Ilídio António Martins Serrador (Presidente da Junta de Freguesia de Fajarda - Coligação Democrática Unitária) e António Vaz da Venda (Presidente da Junta de Freguesia de São José da Lamarosa - Partido Socialista).-----

----- Não estavam presentes os seguintes Vogais: Sandi José Sesmaria Borda D'Água (Partido Socialista), Ilda Maria Ferreira Marques Neves (Coligação Democrática Unitária) e Joaquim Gonçalves Banha (Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato - Partido Socialista).----

----- Verificado o quorum, a Presidente da Assembleia declarou aberta a Sessão às vinte e uma horas e dez minutos, com a seguinte **Ordem do Dia:** -----

----- **Ponto Um - Relatório de Actividades de Dois Mil e Dois**-----

----- **Ponto Dois - Conta de Gerência de Dois Mil e Dois** -----

----- **Ponto Três - I Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos de Dois Mil e Três**-----

----- **Ponto Quatro - I Revisão ao Orçamento de Dois Mil e Três** -----

----- **Ponto Cinco - Protocolos de Delegação de Competências nas Juntas de Freguesia** ---

----- **Ponto Seis - Desafectação do Domínio Público de Uma Parcela de Terreno na Erra--**

----- **Ponto Sete - Projecto de Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação** -----

----- **Ponto Oito - Projecto de Regulamento das Creches Municipais**-----

----- **Ponto Nove - Estatuto do Direito de Oposição - Avaliação do Seu Cumprimento** -----

----- **Ponto Dez - Actividade e Situação Financeira do Município** -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 2/2003****1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2003**

----- Estavam ainda presentes o Presidente da Câmara, Dionísio Simão Mendes e os Vereadores Joaquim Filipe Coelho Serrão, Júlio Jorge de Miranda Arrais e Valter Manuel Barroso. -----

----- A Presidente da Assembleia começou por cumprimentar os Vogais pela passagem de mais um dia 25 de Abril, sendo uma ocasião de espírito de solidariedade e transparência. -----

----- Seguidamente deu conhecimento da **correspondência**, com o registo número quarenta e três a cento e doze, cujo mapa descritivo foi distribuído a todos os Vogais, pedindo dispensa para a sua leitura, encontrando-se a mesma disponível para consulta. -----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) referiu que, dado não ter havido por parte da Presidente da Assembleia uma referência sobre a Acta da ultima Sessão, gostaria de fazer uma crítica à Mesa da Assembleia, porque se vem tornando habitual a não aprovação das Actas atempadamente. Apelou que se providenciasse para no futuro não se vir a repetir esta situação. Admitiu que, por dificuldade de força maior, possa acontecer a ausência da Acta, mas tornar-se habitual não é aceitável. Face ao Regimento, continuando tal procedimento, o Grupo Municipal da Coligação Democrática Unitária pode a qualquer momento propor a substituição da Mesa da Assembleia, se não assumir as suas responsabilidades. -----

----- A Presidente da Assembleia aceitou a crítica feita à Mesa e referiu que se está a enveredar esforços para que seja possível as Actas serem elaboradas atempadamente e submetidas a aprovação na Sessão seguinte. Informou que não foi possível concluir a Acta da Sessão anterior, pelo que não está presente para aprovação. -----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- A Vogal Célia Reis (Coligação Democrática Unitária) apresentou em nome do seu Grupo Municipal a **SAUDAÇÃO AO 25 DE ABRIL E 1º DE MAIO** que a seguir se transcreve: -----

----- “Os portugueses comemoraram o 29º aniversário do dia 25 de Abril de 1974, que pôs fim a quarenta e oito anos de fascismo e a treze anos de guerra colonial. -----

----- Quando com alegria e emoção vivemos o primeiro dia de liberdade tínhamos confiança e acreditávamos que era possível construir uma sociedade mais justa e mais fraterna com plena justiça social e a garantia dos mais elementares direitos, ao trabalho, saúde, ensino e habitação, etc. -----

----- Uma sociedade solidária, onde os nossos recursos económicos e sociais seriam um motor do desenvolvimento sustentado do País. -----

----- Saudemos pois o 25 de Abril e todos aqueles que lutam e acreditam na prossecução dos ideais de Abril em democracia e liberdade. -----

----- A experiência e a vivência em Portugal ao longo destes 29 anos demonstram-nos que as conquistas alcançadas e a transformação de uma sociedade (na procura de melhores condições de vida dos Portugueses) devem-se essencialmente ao empenho e à luta daqueles que continuam a

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 2/2003****1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2003**

acreditar que é possível uma sociedade melhor e mais justa. -----

----- Hoje, em que a chamada “Globalização da Economia” é uma ameaça aos direitos já adquiridos pelos trabalhadores e a crise económica que paira sobre vastos sectores de actividade associada à política de direita deste governo mais sentido faz continuar a comemorar e valorizar o dia 1º de Maio como símbolo da luta universal dos trabalhadores. -----

----- Por tudo isto saudemos o 1º de Maio, os trabalhadores e o movimento sindical como garantia de defesa e criação de melhores leis laborais, por uma vida mais digna e com mais direitos constitucionalmente consagradas para todos. -----

----- Viva o 25 de Abril. -----

----- Viva o 1º de Maio.”-----

----- **A partir deste momento a Vogal Ilda Maria Ferreira Marques Neves (Coligação Democrática Unitária) passou a participar nos trabalhos, sendo vinte e uma horas e vinte minutos.** -----

----- O Vogal Francisco Gaspar (Partido Social Democrata) apresentou em nome do seu Grupo Municipal a **MOÇÃO “UMA POLÍTICA DE JUVENTUDE PARA O CONCELHO DE CORUCHE”** que a seguir se transcreve: -----

----- “Não existe actualmente no Concelho de Coruche uma política concerta e direccionada para os jovens, é verdade que a Autarquia apoia as Associações de Jovens, mas temos que exigir mais que isso.-----

----- Claramente, tem de ser definidas áreas de intervenção, onde se exigem medidas, em áreas como a habitação, o emprego, a educação, o desporto e ocupação de tempos livres, o associativismo jovem. -----

----- Em relação à habitação, é fundamental a construção de habitação social, em primeiro lugar como forma de fixar os jovens no Concelho, pois neste momento nos Concelhos limítrofes o acesso à primeira habitação está bastante mais facilitado, a oferta é maior e os preços são bastante inferiores aos praticados em Coruche; em segundo lugar, o direito à habitação, é um direito constitucionalmente previsto e independente das posses monetárias de cada um. -----

----- O emprego, tem de ser uma das prioridades da Autarquia, o período económico/social que actualmente o nosso país atravessa, originado por uma gestão desastrosa do país, levada a cabo durante seis anos, pelos Governos Socialistas, é claramente desfavorável, sobretudo para os jovens que agora chegam ao mercado de trabalho, e que começam a procurar o primeiro emprego, o aumento da oferta de emprego, só é uma realidade, se se conseguirem criar condições para a instalação de novas empresas, o que está dependente da concretização do tão falado Parque de Negócios, do alargamento da Zona Industrial do Monte da Barca, da criação efectiva de uma Zona Industrial no Couço, e da implementação de uma política concertada de incentivos à cria-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 2/2003****1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2003**

ção e instalação de novas empresas. Em termos de emprego, é também fundamental a assinatura de protocolos entre a Autarquia e o Centro de Emprego e Formação Profissional e entre a Autarquia e as Escolas Profissionais de Coruche e de Salvaterra de Magos, pois é importante que os jovens antes de entrarem no mercado de trabalho, tenham a possibilidade de aceder a cursos técnicos, que os habilitem e lhes abram as portas desse mesmo mercado. -----

----- A educação, é um dos pilares básicos da sociedade, é importante o investimento na aproximação das novas tecnologias aos jovens, nomeadamente a Internet, criando espaços Internet em todas as Freguesias, e incentivando dessa forma a pesquisa. É também fundamental, possibilitar aos jovens mais carenciados, o acesso ao ensino superior, como tal, devem ser atribuídas mais bolsas de estudo.-----

----- Em termos de desporto e ocupação de tempos livres, temos de ter presentes duas questões fundamentais, a primeira é sabermos se já temos as instalações e equipamentos suficientes para que todos os jovens do Concelho possam praticar desporto e assim ocupar os seus tempos livres; a segunda questão, é saber se estamos a utilizar as instalações e equipamentos disponíveis de forma mais adequada e na sua totalidade. Em relação à primeira questão, é com tristeza que se constata, que nem todas as Freguesias têm ringues polivalentes. Em relação à segunda questão duas situações têm de ser referidas, primeiro temos umas piscinas municipais quase concluídas, mas sobre as quais os discursos continuam a ser de que são megalómanas ou sobredimensionadas, não havendo até ao momento, nenhuma indicação do que já fez a Autarquia para dinamizar este novo e fundamental espaço, dinamização que pode passar pela assinatura de protocolos com as Escolas do concelho, para utilização de infra-estruturas; em segundo lugar, visto nalgumas Freguesias, serem exclusivamente as Associações a ocuparem os tempos livres dos jovens, é fundamental a assinatura de protocolos entre a Autarquia e essas Associações, de forma a permitir a melhoria das instalações e espaços desportivos existentes.-----

----- Em relação ao associativismo jovem, o papel da Autarquia é fundamental para o aparecimento de mais associações de jovens, é importante que se apoiem as associações já existentes e se incentive a criação de outras. Os jovens ao pertencerem a associações geridas por eles próprios, aumentam o seu sentido cívico, passando a ter um papel interventivo na sociedade e na comunidade que os rodeia. -----

----- O actual executivo, que está em funções há mais de um ano, não apresentou até ao momento uma política concertada e direccionada para a juventude, mas é verdade que de forma isolada tem reagido e respondido a algumas questões.-----

----- Não podemos contudo esquecer, que é um espaço comum dizer-se que o futuro são os jovens, mas os jovens só podem ter futuro no Concelho de Coruche, se forem criadas condições para tal, o que só é possível com a definição de uma política de juventude, daí o alerta para o

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 2/2003****1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2003**

actual executivo, que ainda tem cerca de três anos, para definir uma estratégia e não perder o futuro.” -----

----- **A partir deste momento os Vogais Sandi José Sesmária Borda D’Água e Joaquim Gonçalves Banha (Partido Socialista) passaram a participar nos trabalhos, sendo vinte e uma horas e trinta minutos).**-----

----- O Vogal Mário Boieiro (Partido Socialista), apresentou em nome do seu Grupo Municipal, a **SAUDAÇÃO** que a seguir se transcreve: -----

----- “O Grupo Municipal do Partido Socialista não poderia de deixar de saudar os dias 25 de Abril e 1º de Maio. -----

----- Duas datas de significativa importância e relevância no calendário histórico deste pequeno país à beira-mar plantado. -----

----- A primeira, sem dúvida a mais pujante no seu conteúdo, aquela mais nos toca no íntimo do ideal da Liberdade.-----

----- Por tudo aquilo que trouxe de novo e positivo à sociedade portuguesa; por tudo aquilo que levou do expecto negativo que ao tempo pairava no ar, qual névoa putrefacta de uma vivência sem viver.-----

----- Porque alguém sob finalmente dizer não, basta; porque tais palavras conseguiram cristalizar e unificar os gritos abafados e subjugados que das gargantas secas se soltaram, qual enxurrada que percorre os campos áridos de vida, dolorida e sem nexo. -----

----- Mas importa, acima de tudo, fazer passar a mensagem de Abril, aquela que agora se lê nas entrelinhas, decorridos que foram estes já longos 29 anos, sem qualquer pretensão que não seja a de transmitir às novas gerações, e às vindouras, que um dia, à semelhança de outros tantos que a nossa riquíssima história contempla, homens houve que apesar de vir de armas nas mãos, souberam usar do dom da palavra para fazer chegar bem alto a palavra Liberdade. -----

----- A segunda, tendo em conta o panorama mundial, cada vez mais actual. -----

----- Porém, o direito ao trabalho, constitucionalmente consagrado, quase se torna utópico na sua aplicabilidade. -----

----- A falta de personalização nas relações laborais, a precariedade do emprego, a galopante evolução das novas tecnologias e a já muito debatida globalização, levam-nos a repensar os princípios e ideais subjacentes à consagração deste dia. -----

----- Conclui-se esta Saudação conjunta com um convite à reflexão sobre o significado destas datas, certos da imperiosa necessidade de se canalizar esforços na formação cívica, moral e na informação objectiva, por forma a que estas “efemérides”, repita-se, de relevante importância para esta nossa sociedade, não passem só, triste e nostalgicamente a constar como simples dias feriados, inócuos de significado, o que parece já ser tipicamente do luso gosto. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 2/2003****1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2003**

----- E para isso, para manter acesa a chama destes ideais, continuemos a gritar alto e em bom som, sem qualquer temor ou constrangimento ...-----

----- Viva o 25 de Abril, Viva o 1º de Maio.”-----

----- O Vogal Filipe Justino (Partido Socialista) apresentou em nome do seu Grupo Municipal, a **MOÇÃO** que a seguir se transcreve:-----

----- “A Assembleia Municipal de Coruche, reunida em Sessão Ordinária no dia 28 de Abril de 2003, manifesta a sua indignação pelos atentados aos direitos humanos ocorridos nos últimos tempos.-----

----- No Iraque, as propagadas armas de destruição maciça, até agora não encontradas, transformaram-se na destruição dos princípios éticos de um povo milenar, com rica história de uma das mais antigas civilizações, a “mesopotâmia”.-----

----- A liberdade prometida por Georges W. Bush resume-se, por enquanto, à liberdade de roubar tudo o que esteja à mão de semear, nomeadamente o Museu de Bagdad, os Arquivos, a Biblioteca e os Ministérios, à excepção do ministério do petróleo, claro está.-----

----- Como se pode querer ajudar o Iraque a libertar-se da ditadura de Saddam, quando, ao mesmo tempo, se permite que seja destruída a sua identidade. O resultado disto é o desaparecimento, talvez para sempre, de documentos arqueológicos e outros que estavam à guarda do Iraque, mas que eram património mundial.-----

----- No outro lado do mundo, bem perto das barbas do Senhor Bush, castram-se em Cuba os direitos fundamentais da liberdade de pensamento, condenando à morte pessoas que escolheram para si e para os seus outros ideais e meios de vida diferente, o que lhes é imposto coercivamente por um regime ditatorial.-----

----- Para onde caminhamos quando a força dos mais fortes se impõe à dignidade e liberdade dos mais fracos, ignorando os princípios básicos dos direitos humanos?-----

----- Nós não caminhamos por aí.”-----

----- O Vogal Nelson Galvão (Partido Socialista) apresentou em nome do seu Grupo Municipal, a **MOÇÃO “TRIBUTAÇÃO DO PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO”** que a seguir se transcreve:-----

----- “1 - Os ecos da proposta de Lei do actual Governo PSD/CDS-PP para a Tributação do Património Imobiliário que será votada e discutida no Parlamento na próxima Terça-feira, começam a fazer-se ouvir.-----

----- 2 - Com eles, ouvem-se, também, as primeiras vozes preocupadas e de alerta dos Autarcas.-----

----- 3 - No que respeita à Tributação do Património Imobiliário, no que directamente às Autarquias diz respeito, a actual Contribuição Autárquica (CA) será substituída pelo Imposto Muni-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 2/2003****1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2003**

cipal sobre Imóveis, enquanto a Sisa dará lugar ao Imposto Municipal sobre Transmissões.-----

----- 4 - Todos estamos conscientes da necessidade de reforma das actuais regras da Tributação do Património Imobiliário que têm conduzido a injustiças e desproporcionalidades preocupantes.-----

----- 5 - Contudo, e apesar das mudanças que se exigem, não podemos deixar de expressar preocupação face às última notícias que apontam para uma implementação parcial da nova reforma, nomeadamente, com a redução imediata das taxas de Sisa já no ano de 2003 (10% para 6%).-----

----- 6 - A implementação parcial da reforma, como instrumento de correcção dos efeitos que se fazem sentir nos mercados de construção civil e de habitação, resultado de uma divulgação precipitada das intenções governamentais, não é uma boa política e trará, certamente, uma quebra significativa de uma importante receita municipal.-----

----- 7 - Torna-se, assim, imperioso que o actual Governo, caso pretenda implementar a reforma de imediato, e nos termos vindos a público, a acompanhe de medidas que permitam contrabalançar a quebra de receitas de Sisa com que os Municípios se irão deparar.-----

----- 8 - Uma quebra das receitas de Sisa no corrente ano de 2003, acompanhada das restantes medidas discriminatórias que este Governo impôs às Autarquias Locais, traduzir-se-á em mais um rude golpe nas suas aspirações, colocando em causa compromissos assumidos, bem como a realização de obras previstas.-----

----- 9 - Apesar das últimas notícias vindas a público e que dão conta da possível introdução de uma adenda à proposta de Lei, que permita corrigir as quebras de receitas, não podemos esconder a preocupação que nos assola enquanto autarcas.”-----

----- O Vogal Nuno Mendes (Partido Socialista) apresentou em nome do seu Grupo Municipal, a **SAUDAÇÃO** que a seguir se transcreve:-----

----- “No dia 19 do corrente, passaram 30 anos sobre a fundação do Partido Socialista em Baden-Baden, na Alemanha.-----

----- Para assinalar esta data, o Grupo Socialista da Assembleia Municipal de Coruche saúda e lembra os fundadores tais como Mário Soares, Primeiro Secretário e Manuel de Tito Morais, Presidente, entre outros homens e mulheres que transformaram o movimento de Acção Socialista em partido.-----

----- Depois do 25 de Abril, Mário Soares, Vitor Constâncio, Jorge Sampaio, António Guterres e, agora, Ferro Rodrigues estiveram sempre na primeira linha da construção dos alicerces da nossa jovem democracia e continuam, hoje, no aperfeiçoamento do edifício democrático.-----

----- O Partido Socialista esteve sempre na vanguarda dos grandes combates políticos que ocorreram depois da Revolução dos Cravos.-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 2/2003****1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2003**

----- Este partido lutou contra o fantasma da guerra civil, no verão quente de 1975, e depois contra a ameaça de totalitarismos quer de esquerda, quer de direita. -----

----- O P.S. foi o motor na preparação e adesão de Portugal à C.E.E., em 1986. -----

----- Os princípios que nos regeram desde a primeira hora são hoje, mais do que nunca, fundamentais para o Portugal moderno que todos queremos ter. -----

----- Liberdade, solidariedade, igualdade de direitos e deveres, defesa dos oprimidos são princípios que não abdicaremos e que defenderemos intransigentemente.” -----

----- O Vogal Manuel Coelho (Coligação Democrática Unitária) apresentou em nome do seu Grupo Municipal, a **MOÇÃO** que a seguir se transcreve: -----

----- “Considerando que: -----

----- 1 - Os Estados Unidos da América indiferentes à opinião pública mundial e ignorando todos os apelos à Paz avançaram para a guerra contra o Iraque deixando à sua passagem um rasto de morte, de destruição e de caos a que não podemos ficar alheios; -----

----- 2 - O Povo Iraquiano depois sofrer a opressão da ditadura passa agora pela humilhação da ocupação de uma potência estrangeira que violou todos os preceitos do direito internacional; -----

----- 3 - Os Estados Unidos da América estão muito mais preocupados com o petróleo do Iraque e deixam para segundo plano a prestação de auxílio às vítimas da guerra deixando assim bem clara qual é a sua interpretação dos direitos humanos que tanto dizem defender. -----

----- A Assembleia Municipal de Coruche reunida em 28 de Abril de 2003 delibera: -----

----- 1 - Lamentar profundamente a perda de vidas humanas ocasionadas por este conflito que poderia e deveria ser evitado e que provocou a dor a milhares de famílias; -----

----- 2 - Condenar a agressão ao Povo Iraquiano levada a cabo pelos Estados Unidos e seus aliados; -----

----- 3 - Manifestar o seu repúdio pelo “desleixo” dos ocupantes que permitiram que o caos se instalasse dando origem a todo o tipo de devassa com perdas irrecuperáveis de patrimónios; -----

----- 4 - Apelar às instâncias internacionais para que conjuguem esforços no sentido de terminar rapidamente a ocupação do Iraque e permitir aos Iraquianos que sejam eles a decidir o seu futuro.” -----

----- Seguidamente a Presidente da Assembleia colocou à discussão as quatro Moções apresentadas. -----

----- O Vogal Fernando Aníbal Serafim (Coligação Democrática Unitária) sugeriu que fosse dada uma ordem aos documentos em discussão. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu que estão em discussão quatro Moções com temas diferentes e os trinta minutos que restam do Período de Antes da Ordem do Dia não irão chegar para se discutir uma a uma, pelo que cada Grupo Municipal deve escolher quem vai intervir. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 2/2003****1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2003**

----- O Vogal Joaquim Banha (Partido Socialista), na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato, alertou para a situação da delimitação geográfica do Concelho, em termos de divisão das Freguesias, concretamente da Freguesia de Coruche, Couço, Fajarda e Santana do Mato. Considerou ser um assunto importante a debater, dado que estas questões são estudadas nos gabinetes, mas por vezes é necessária uma deslocação aos respectivos locais. Aquando da criação das novas Freguesias, o método não foi o mais correcto, daí que, ao longo deste tempo, em conversação com os outros Presidentes das Juntas de Freguesia, chegaram ao entendimento que é necessário efectuar algumas alterações. -----

----- Realçou algumas das situações menos correctas em relação à Freguesia de Santana do Mato, tais como as primeiras casas da localidade e a situação da Ribeira do Divor. -----

----- Sugeriu que houvesse um acompanhamento por parte da Câmara e da Assembleia Municipal no desenvolvimento de todo este processo, no sentido de se apresentar na Assembleia da República proposta de alteração em relação à delimitação geográfica destas quatro Freguesias. --

----- O Vogal Ilídio Serrador (Coligação Democrática Unitária) referiu que em relação à Freguesia da Fajarda, a situação é idêntica, dado que uma grande parte do Monte da Fajarda, o qual deu o nome à Freguesia, pertence à Freguesia de Coruche e dista cerca de duzentos metros da Freguesia da Fajarda, o que não faz sentido, bem como uma habitação que faz parte da Freguesia da Fajarda e situa-se nas proximidades de Coruche. -----

----- Informou que, após conversação com os outros Presidentes das Juntas de Freguesia, apresentou o assunto em reunião da Junta de Freguesia, estando o processo a dar os seus primeiros passos. -----

----- Referiu que as quatro Juntas de Freguesia estão de acordo que se façam algumas alterações quanto à delimitação geográfica, tendo sugerido que houvesse da parte da Câmara e da Assembleia Municipal uma ajuda para o desenvolvimento do respectivo processo. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu que este assunto é interessante e deve ser agendado numa futura Sessão. -----

----- Lembrou que, para uma eventual proposta de alteração da delimitação geográfica das Freguesias, os argumentos têm de ser mais substanciais, não basta apenas a existências de casas no limite das Freguesias. A Assembleia gostaria de ver propostas mais concretas para as analisar em conjunto com a Câmara e as quatro Freguesias em causa. Sugeriu que fosse efectuada uma discussão por grupos mais pequenos para apresentação de uma proposta definitiva. -----

----- O Vogal Mário Boieiro (Partido Socialista) referiu que, neste momento, é apenas um ponto de partida para o processo, havendo necessidade de deliberação por parte das Juntas e Assembleias de Freguesia, só mais tarde será solicitado apoio técnico à Câmara, se for intenção de dar seguimento ao processo para a Assembleia da República. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 2/2003****1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2003**

----- O Vogal Diamantino Ramalho (Coligação Democrática Unitária) referiu que o seu silêncio perante a proposta apresentada, é no sentido de concordar com a mesma. -----

----- O Vogal Filipe Justino (Partido Socialista) sugeriu que aquando da discussão da situação da delimitação das Freguesias, seja observada a necessidade da criação de novas Freguesias, dando como exemplo os Foros de Coruche e o Rebocho. -----

----- O Vogal Francisco Cortez (Partido Social Democrata) salientou que, em relação a todos os documentos entregues na Mesa, a Moção apresentada pelo Partido Social Democrata é a única que diz respeito directamente ao Concelho de Coruche. -----

----- Referiu que o 25 de Abril trouxe liberdade de expressão, daí que é perfeitamente legítimo que nesta Assembleia sejam discutidos todos os assuntos de interesse nacional e internacional, os quais estão dentro das conquistas do 25 de Abril, no entanto, o pouco tempo, uma hora para o Período de Antes da Ordem do Dia, é importante discutir temas que tenham maior ligação ao Concelho de Coruche, um desafio que lançava a todos os Vogais. -----

----- Relativamente às Moções, sobre “trinta anos da fundação do Partido Socialista” deu os parabéns ao Partido Socialista e aos seus Vogais e sobre “Direitos Humanos” e “Guerra no Iraque”, repartiu um grande aplauso àquilo que foi afirmado em relação a Cuba e as maiores dúvidas sobre aquilo que se disse quanto em Iraque. -----

----- Em relação às Saudações sobre “25 de Abril e 1º de Maio” referiu que no contexto geral são verdades que hoje se assumem como conquistas, no entanto, há umas com linguagens mais agressivas “política de direita do actual Governo”, contrárias a essas conquistas, são expressões que estão completamente ultrapassadas, não fazem qualquer sentido, de uma agressividade gratuita, sem conteúdo e sem concretizar o que se quer dizer, daí merecerem o voto contra por parte do seu Grupo Municipal. -----

----- Em sua opinião, há uma Moção muito interessante, sendo de âmbito nacional, diz directamente respeito também ao Concelho de Coruche, sobre “Tributação do Património Imobiliário”. Sublinhou que sendo uma reforma prometida por muitos Governos, vai agora ser implementada, a qual tem problemas de execução, mas felizmente que estão a ser ultrapassados, segundo as últimas notícias da comunicação social, face a uma reunião entre a Associação Nacional de Municípios Portugueses e o Governo. Relativamente ao Concelho de Coruche, no que diz respeito a receitas municipais, o principal imposto em causa é a Sisa, verifica-se que há em relação ao orçamentado no ano de dois mil e um uma diminuição de dez por cento dessa receita, ao contrário da Contribuição Autárquica que há um aumento extraordinário de quinhentos para novecentos mil euros, em princípio, esta reforma, que é necessária para o país, não terá efeitos significativos nas receitas do nosso Município.-----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) sublinhou que a Moção

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 2/2003****1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2003**

sobre “Uma Política de Juventude para o Concelho de Coruche” vem um pouco a despropósito a sua apresentação nesta Assembleia, porque era suposto que o Partido Social Democrata e o Partido Socialista, que partilham a maioria do executivo municipal, concertassem posições e delineassem políticas municipais para o Concelho, no entanto, não é isso que se constata, pelo que registou como curioso a apresentação desta Moção por parte do Partido Social Democrata, sendo uma crítica cerrada ao executivo municipal. -----

----- Sublinhou que no momento oportuno da discussão das políticas municipais, ou seja, quando se discutiu o Plano Plurianual de Investimento e o Orçamento, o Partido Social Democrata não só votou favoravelmente como elogiou os documentos apresentados.-----

----- Lembrou que, em dois mil e um, foi aprovado, por unanimidade, o Regulamento que prevê a constituição do Conselho Municipal da Juventude, estando-se a aguardar que a Câmara tome medidas para a sua implementação, sendo o local próprio para a discussão das políticas de juventude, no qual os jovens têm assento.-----

----- A Presidente da Assembleia referiu que embora possa parecer que há assuntos mais próximos e outros mais distantes ou mais remotos em relação ao Concelho de Coruche, no seu entendimento assim não pode ser considerado.-----

----- “No mundo de hoje, em que a política, a economia e os fenómenos sociais estão globalizados, deixa de haver problemas locais para passar a ser necessário estar atento ao impacto de fenómenos aparentemente distantes possam vir a ter no nosso quotidiano.-----

----- E principalmente quando estamos a falar de atropelos aos direitos humanos e aos símbolos culturais dos povos, por razões mal explicadas e com desenvolvimentos que nos deixam a todos apreensivos como é o caso da Guerra no Iraque. Quando a preocupação de defesa por parte do invasor é apenas a segurança de um ministério, que por acaso é o do petróleo em desfavor de um património mundial, por exemplo, como era o Museu de Bagdad, todos ficamos perplexos com as imagens e com o concreto do que nos entra pelas notícias e que perante as quais temos que mostrar indignação.-----

----- Mesmo o que se passa aparentemente longe, vai influenciar a nossa imagem do mundo enquanto pessoas solidárias que somos com um mundo livre em que os povos possam escolher os seus caminhos.-----

----- Quanto às questões relacionadas com a tributação sobre o património, só, mais uma vez, parece um assunto que não irá ter de imediato consequências para a Autarquia de Coruche, temos que ser capazes de ver um pouco mais longe que os reflexos directos. Não é admissível, nem que seja em termos políticos que a meio de um ano de execução autárquica, com Planos e Orçamentos discutidos e aprovados se alterem as regras do jogo financeiro. -----

----- Apesar de se anunciarem compensações, temos que estar atentos porque medidas anun-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 2/2003****1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2003**

ciadas e não concretizadas, não servem para nada no concreto a não ser para parar os protestos legítimos. -----

----- Falar na política de juventude no Concelho de Coruche parece-me sempre importante. Pretendemos que os jovens se fixem, que se tornem produtivos e que ajudem o Concelho a crescer. -----

----- Há que lhe dar condições, pois temos que racionalizar que se é um problema estruturante para o Concelho, em muito pouco depende directamente das Autarquias Locais. -----

----- O desemprego é um problema preocupante e mais ainda quando aumenta nos jovens em geral e nos licenciados em particular. -----

----- Assistimos hoje a uma mudança no perfil do desempregado, que não tínhamos há um ano, e que deve ser motivo de preocupação para todos. -----

----- Culpar o Governo anterior pode ser um argumento político, embora já gasto de tanto usado, mas não ajuda a avançar soluções para que o problema não progrida.” -----

----- O Vogal Filipe Justino (Partido Socialista) referiu que a alteração da Lei sobre a Tributação do Património Imobiliário, a meio do ano, é uma prenda do primeiro aniversário do Governo. -----

----- Relativamente à Moção “Uma Política de Juventude para o Concelho de Coruche” afirmou que foi a mesma apresentada por um jovem, no entanto, fica a ideia que é de um jovem nascido antigamente, esquecendo-se que a juventude do Concelho de Coruche não é dissociada da política da juventude deste país. Lembrou que não se denuncia o corte do crédito à habitação bonificado aos jovens, nem o aumento das propinas, que são preocupações dos jovens de Portugal e também do Concelho de Coruche. -----

----- O Vogal Osvaldo Ferreira (Coligação Democrática Unitária), referiu que ainda não perdeu a esperança de chegar ao fim do mandato do actual Governo e continuar a ouvir “herdamos uma governação desastrosa”, no primeiro ano havia o benefício da dúvida, mas estando a caminho do segundo ano, as desculpas continuam a ser sempre as mesmas relativamente à política da juventude, educação e saúde. -----

----- Salientou que deve haver algum cuidado com este tipo de Moções e começar-se a olhar mais para os actos de governação. -----

----- O Vogal Joaquim Banha (Partido Socialista) afirmou estar de acordo com as Saudações ao 25 de Abril e 1º de Maio, porque só quem não se recorda o que era antes a política é que não pode sentir esta realidade. -----

----- Quanto à Moção “Uma Política da Juventude para o Concelho de Coruche”, referiu que há uma certa preocupação com a juventude, no entanto, quando se solicita que a Câmara procure ter uma política mais virada para a juventude, colocando as culpas face às políticas de seis anos

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 2/2003****1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2003**

do Governo do Partido Socialista, mas esquecendo aquilo que o actual Governo do Partido Social Democrata já fez num ano, para não falar nos outros doze anos, concretamente, o não cumprimento da Lei das Finanças Locais e também a delimitação em termos de financiamentos, não sendo possível à Câmara concorrer a projectos virados para o apoio à juventude, como habitação e outros. Lamentou que o Vogal Francisco Gaspar não tivesse tido em atenção estas situações, dado que a política da juventude não passa por um espaço que é só do Concelho de Coruche, mas de uma política nacional. Está de acordo com este tipo de Moções mas a nível nacional, porque é o Governo que tem de responder a estas situações e não o tem feito. -----

----- O Vogal Francisco Gaspar (Partido Social Democrata) esclareceu que tendo o actual executivo municipal um ano e pouco de funções, é a altura certa para se efectuar algumas alterações, contudo, apenas levantou alguns problemas que são colocados nas deslocações pelo Concelho e através de contactos com algumas Associações e jovens e não apresentou nenhuns problemas que não tentasse conjuntamente identificar respostas possíveis para os mesmos. -----

----- Referiu não aceitar que um Vogal desta Assembleia queira limitar as funções de outros Vogais, não permitindo que os assuntos que preocupam os Coruchenses, sejam debatidos nos momentos que os Vogais julguem serem os mais convenientes. Em sua opinião, a Assembleia Municipal é o local próprio para se discutir os problemas do Concelho de Coruche, independentemente, de se apreciar ou votar o Plano Plurianual de Investimentos e o Orçamento, e não se pode enfiar a cabeça na areia só porque o Vogal Armando Rodrigues está contente da vida e anda neste momento à “caça das bruxas”, apenas pretendeu identificar problemas e apresentar soluções. -----

----- Em relação aos comentários da Presidente da Assembleia, afirmou que, existem círculos na economia e um círculo económico não começa num determinado ano sem qualquer influência anterior, começa num certo período e vai evoluindo, não está limitado a partir de uma determinada data, não se pode dizer que estamos em Março e começa um círculo negativo para o país, ou se o Governo do Partido Social Democrata sair amanhã que o círculo negativo acabou e que se vai voltar ao momento da conjuntura favorável, não é assim, os círculos começam a crescer, há uma influência, os problemas vão crescendo, ou seja, o chamado efeito de “bola de neve”, portanto há sempre uma influência da conjuntura anterior. -----

----- Relativamente às afirmações do Vogal Filipe Justino, sublinhou que não tem um discurso do Velho do Restelo, apenas se limitou a fazer eco nesta Assembleia Municipal do que são as preocupações dos jovens do nosso Concelho. Referiu que não denunciou o fim do crédito à habitação bonificado e o aumento das propinas, porque estando no órgão Assembleia Municipal de Coruche o mais que pode é tentar influenciar o Presidente da Câmara sobre as políticas para os jovens do Concelho, não compreendendo qual era a vantagem de denunciar estes assuntos, pensa

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 2/2003****1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2003**

que não iria melhorar o bem estar dos jovens de Coruche.-----

----- Quanto às limitações que o actual Governo conferiu às Autarquias, lembrou que, foi transferido para o Concelho de Coruche só em dois mil e dois mais dez por cento que o anterior Governo transferiu no ano de dois e um. -----

----- O Vogal Mário Boieiro (Partido Socialista) afirmou que, relativamente à Moção sobre “Tributação do Património Imobiliário”, quem trabalha nesta área, sabe bem que a questão não se prende directamente com a tributação do património, continua o eterno problema, é necessária coragem política para se colocar em prática o novo código das avaliações, assim talvez a justiça tributária funcione. -----

----- O Presidente da Câmara referiu que na Moção “Uma Política de Juventude para o Concelho de Coruche” não constatou nada de novo. Fala em direito à habitação, no entanto, o Governo não financia habitação social; em criar condições para a instalação de novas empresas, Escola Profissional, Espaço Internet, Piscinas Municipais, tudo isto existe. No apoio às instituições de jovens, só o ano passado foram criadas seis novas associações. -----

----- Sobre o Conselho Municipal da Juventude, rejeitou a perspectiva paternalista em relação aos jovens. A Câmara está aberta a apoiar a juventude, mas a juventude deve ter liberdade de organização. -----

----- Relativamente à delimitação geográfica das Freguesias, pensa que os Presidentes das Juntas de Freguesia e os seus fregueses melhor que ninguém sentem estas questões. Estranhou que ninguém abordasse a situação do Feixe, uma vez que parte da população não aceita a sua integração na Freguesia da Erra e continua a sugerir a Freguesia da Lamarosa como local ideal de integração desta povoação. -----

----- Quanto à Moção “Tributação do Património Imobiliário” afirmou que não é especificamente sobre o Concelho de Coruche. Neste processo não está correcto que o Governo a meio do ano económico decidisse que a Sisa desaparecia, no entanto, parece que vai recuar. Efectivamente no Concelho de Coruche o valor não é significativo, há anos que sobe outros que desce, no entanto, há Concelhos que dependem muito da Sisa, de qualquer forma, como autarcas temos a obrigação de nos manifestar e tomar uma posição sobre esta matéria que afecta as Autarquias. ---

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) invocou o Regimento, no seu Artigo 24º “Regras de Uso da Palavra pelos Membros da Câmara Municipal”, para lembrar que a palavra é prestada ao Presidente da Câmara ou seu substituto legal no Período de Antes da Ordem do Dia para esclarecimentos, não para comentar as intervenções que cada Vogal faz, não tem esse direito. Referiu que não colocou nenhuma questão ao Presidente da Câmara, pelo que não tem de ouvir comentários da sua parte sobre a intervenção que proferiu. Chamou a atenção da Presidente da Assembleia, para que no futuro se cumprisse o Regimento, sendo a As-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 2/2003****1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2003**

sembleia Municipal um órgão com competências próprias e direitos, nessa lógica poderia também invocar o seu direito de contestar ou comentar a intervenção do Presidente da Câmara, o que por elegância não pretende fazer.-----

----- A Presidente da Assembleia colocou á votação as quatro Moções:-----

----- Moção “ Uma Política de Juventude para o Concelho de Coruche” -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com três votos a favor, dos Vogais do Partido Social Democrata, sete votos contra, dos Vogais do Partido Socialista (Filipe Justino, Nelson Galvão, Nuno Mendes, Sandi Borda D’Água, José Dionísio, Mário Boieiro e Joaquim Banha) e dezanove abstenções dos Vogais da Coligação Democrata Unitária e dos Vogais do Partido Socialista (Presidente, 1º Secretário, 2º Secretário, António de Jesus e António da Venda), rejeitar a presente Moção.-----

----- Moção “Direitos Humanos” -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com treze votos a favor, dos Vogais do Partido Socialista e do Vogal Osvaldo Ferreira da Coligação Democrática Unitária e dezasseis abstenções dos Vogais da Coligação Democrática Unitária e do Partido Social Democrata, aprovar a presente Moção e enviá-la ao Presidente da República, Presidente da Assembleia da República, Grupos Parlamentares, Embaixada dos Estado Unidos da América, Embaixada de Cuba e Órgão de Comunicação Social Regional e Local.-----

----- Moção “Tributação do Património Imobiliário” -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e cinco votos a favor, dos Vogais do Partido Socialista e da Coligação Democrática Unitária, três votos contra, dos Vogais do Partido Social Democrata e uma abstenção do Vogal Joaquim Nunes da Coligação Democrata Unitária, aprovar a presente Moção e enviá-la ao Presidente da Assembleia da República, Grupos Parlamentares, Primeiro Ministro, Associação Nacional de Municípios Portugueses, Câmara Municipal de Coruche e Comunicação Social Regional e Local.-----

----- Moção “Guerra contra o Iraque”-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com quinze votos a favor, dos Vogais da Coligação Democrática Unitária e dos Vogais Joaquim Banha e António de Jesus do Partido Socialista, três votos contra, dos Vogais do Partido Social Democrata e onze abstenções dos Vogais do Partido Socialista e do Vogal Joaquim Nunes da Coligação Democrática Unitária, aprovar a presente Moção e enviá-la ao Presidente da República, Presidente da Assembleia da República, Grupos Parlamentares, Primeiro Ministro, Ministro dos Negócios Estrangeiros e Comunicação Social Regional e Local. -----

----- O Vogal Joaquim Nunes (Coligação Democrática Unitária) apresentou a seguinte Declaração de Voto:-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 2/2003****1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2003**

----- “Abstive-me em todas as circunstâncias por uma razão muito simples, penso que cada vez mais se estão aqui a empolar questões pessoais e não questões que dizem respeito à nossa Vila de Coruche. -----

----- Estou de acordo com as condições propostas quanto aos pormenores dos jovens, mas a cultura em Portugal é o Benfica e o Sporting. -----

----- Em relação ao 25 de Abril, ainda se está hoje a dever um esclarecimento aos ex-combatentes do Ultramar, caso contrário nunca mais o irei festejar.” -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

----- **PONTO UM - RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE DOIS MIL E DOIS:-** Foi presente o ofício número quatro mil e trinta e seis de onze de Abril de dois mil e três da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Relatório de Actividades de dois mil e dois, que foi aprovado por maioria, em sua Reunião Extraordinária de nove de Abril de dois mil e três, o qual fica a fazer parte integrante da presente Acta. -----

----- **PONTO DOIS - CONTA DE GERÊNCIA DE DOIS MIL E DOIS:-** Foi presente o ofício número quatro mil e trinta e sete de onze de Abril de dois mil e três da Câmara Municipal de Coruche, anexando a Conta de Gerência de dois mil e dois, que foi aprovada por maioria, em sua Reunião Extraordinária de nove de Abril de dois mil e três, a qual fica a fazer parte integrante da presente Acta. -----

----- A Presidente da Assembleia propôs que os Pontos Um e Dois fossem discutidos em conjunto e depois votados em separado. -----

----- Seguidamente solicitou uma introdução aos dois documentos por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu que o ano de dois mil e dois está espelhado neste Relatório de Actividades, no qual é apresentado o trabalho que efectivamente foi realizado. -----

----- Salientou que foi um ano difícil por várias circunstâncias, pela herança recebida do anterior executivo, face às condições económicas do país e ainda pelas limitações que a Câmara Municipal vive por razões de ordem financeira. -----

----- Relativamente à realização de obras, a Câmara deparou-se com graves dificuldades por não ter projectos elaborados, bem como compromissos assumidos pelo anterior executivo, que condicionam bastante as realizações no ano de dois mil e dois e anos seguintes, nomeadamente, a obra das Piscinas Municipais, cujo valor é cerca de um milhão e quatrocentos mil contos. -----

----- Quanto à nova legislação sobre a Contabilidade Autárquica, só em Outubro foi possível iniciar o trabalho para a sua implementação, havendo um grande esforço por parte dos trabalhadores municipais, durante os últimos três meses, para dar resposta a essa preocupação, bem como deste executivo para continuar a dar resposta às necessidades das populações. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 2/2003****1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2003**

----- Seguidamente destacou as seguintes acções:-----

----- Melhoramento dos Serviços e do atendimento aos munícipes e ainda a implementação da Delegação da Câmara no Couço, como forma de chegar mais facilmente junto dos munícipes; ---

----- Actualização do Sector de Informação através de Comunicados, Editais e do Boletim Municipal; -----

----- Obras ao nível do investimento, nomeadamente: -----

----- Saneamento Básico (Fajarda e Branca); -----

----- Reforço no Abastecimento de Água (Santana do Mato, Foros de Coruche e Fajarda); -----

----- Estradas e Caminhos Municipais - reparações (Pelados, São Torcato, Carapuções e a ligação Lamarosa/Limite do Concelho) e Feixe/Escusa;-----

----- Início da construção de Depósitos Elevados de Água - Santo Antonino, Fajarda Sul, Biscaíno, Montinhos dos Pegos e Foros do Frazão; -----

----- Furos de Abastecimento de Água em Santo Antonino Sul (abastecimento às Piscinas Municipais), Fajarda, Frazão e Biscaíno; -----

----- Formação Profissional nas mais diversas áreas; -----

----- Museu Municipal (Constituição do Serviço Educativo; Renovação de exposições temporárias; Criação de um Atelier de Pintura; Espaço Internet);-----

----- Espaço Internet na Freguesia do Couço;-----

----- Melhores condições de trabalho, com a implementação de transporte em autocarro para os trabalhadores do Couço e na aquisição de equipamentos adequados e de segurança; -----

----- Plano do Tráfego da Vila de Coruche, em fase de consulta pública;-----

----- Obras de Remodelação no Mercado Municipal de Coruche; -----

----- Intervenções ao nível da sinalização e estacionamento na Vila de Coruche; -----

----- Implementação do Serviço Municipal de Protecção Civil;-----

----- Incentivo à criação da Associação dos Bombeiros Voluntários de Coruche; -----

----- Apoio a diversos projectos educativos ao nível das Escolas do Concelho; -----

----- Relativamente à análise financeira, realçou uma poupança ao nível das despesas correntes, a qual vai servir para aplicar em investimento este ano.-----

----- Referiu que o conceito de correntes e de capital alterou-se um pouco devido ao POCAL. Há uma série de rubricas novas que são classificadas como despesas correntes que anteriormente eram despesas de capital, dando como exemplo uma área em que se gasta muito dinheiro, na reparação e conservação de estradas e viaturas. -----

----- Quanto ao Desenvolvimento Económico, salientou a importância da criação da Zona Oficial da Lamarosa, com a implementação de onze lotes e ainda o início das infra-estruturas de Redes de Água e de Esgotos. Em relação à Zona Industrial do Monte da Barca efectuou-se a im-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 2/2003****1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2003**

plementação de mais catorze lotes, os quais já estão todos vendidos. -----

----- O Vogal António Teles (Coligação Democrática Unitária) alertou para um melhoramento na apresentação das contas. -----

----- Referiu que deve haver lapso num Contrato de Prestação de Serviços, cujo prazo é de quinze dias. -----

----- Seguidamente proferiu o seguinte comentário ao Relatório de Actividades e Conta de Gerência referente ao ano de dois mil e dois: -----

----- “Ultimamente não me tenho informado sobre a evolução da legislação, portanto não tenho conhecimento de eventuais alterações ou prorrogações, que possam ter surgido no processo de implantação do POCAL. -----

----- Está previsto no Decreto-Lei Nº 54-A/99 de 22 de Fevereiro, que o nosso sistema contabilístico seria iniciado no exercício de dois mil, o que, com alguma tolerância, leva-nos a considerar que em dois mil e dois estaria em pleno funcionamento, tanto mais que as normas anteriores se encontram revogadas.-----

----- Assim, começaremos por uma ligeira observação aos presentes documentos de prestação de contas, que se apresentam ainda na forma antiga de Conta de Gerência e Relatório de Actividades. -----

----- Temos consciência das dificuldades de adaptações dos Serviços Municipais ao novo sistema, mas se, pelo menos, tivéssemos já alguns mapas (agora exigidos), que completam e esclarecem os presentes elementos resumidos, isso seria um auxiliar indispensável, para a análise que devemos efectuar e um bom exercício, para a introdução das novas normas. -----

----- Passando aos documentos, começamos por referir a análise financeira incluída no Relatório de Actividades, para cuja página dez (quadros de receitas e despesas e indicadores financeiros) chamamos a atenção para a necessidade de ser revista, pois, em nossa opinião, apresenta algumas inconformidades: as operações de tesouraria não fazem parte das receitas e despesas orçamentais e, portanto, dos valores sobre os quais se calculam os indicadores financeiros. Cinco dos rácios apresentados são percentagens, sem que refiram essa indicação. Estes, entre outros reparos.-----

----- Quanto à Conta de Gerência, verifica-se que o nível de execução orçamental foi de 76,9% nas receitas e de 71,6% nas despesas.-----

----- As transferências de capital recebidas e as vendas de bens de investimento apenas atingiram 55,4% e 9,4% do orçamentado, enquanto os impostos cobrados e as transferências correntes excederam as previsões. -----

----- Note-se que o FEDER não correspondeu às expectativas. -----

----- Ainda nas receitas, a rubrica “Taxas e Penalidades” apresenta o valor mais baixo dos úl-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 2/2003****1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2003**

timos três anos.-----

----- Nas despesas de capital, constata-se que o investimento fica nos 45,6% dos valores previstos no Orçamento.-----

----- Nas despesas correntes chama-nos a atenção as rubricas de “Pessoal” e “Aquisições de Serviços”, que sobem ambas 11% em relação ao ano anterior.-----

----- Pergunta-se se este acréscimo de custos foi justificado pela produção de mais e melhores serviços à população.-----

----- Encontramos “Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais” em duas contas: no “Pessoal” e na “Aquisição de Serviços”, pelo que julgamos ser lapso. Nesta última conta, a rubrica “Outros” apresenta um valor, que consideramos demasiado elevado, para uma situação não discriminada: 42,3% do total, correspondente a 840 mil euros (168 mil contos). E reparamos que o total destas situações nas despesas correntes excede 1,5 milhões de euros, o que nos impede a apreciação destas aplicações de fundos.-----

----- Ressalta aqui a ausência dos anexos às demonstrações financeiras, previstos na legislação do POCAL.”-----

----- A Vogal Fátima Bento (Partido Social Democrata), proferiu a seguinte intervenção:-----

----- “1 - Notámos e constatamos que ao longo do ano de dois mil e dois a actuação do actual executivo se pautou por uma orientação estritamente organizativa do ponto de vista do procedimento administrativo. Já o discurso oficial utilizado se pautou por uma preocupação assumidamente de cariz financeiro e até comprometedora da acção do executivo.-----

----- 2 - Num contexto generalista, constatamos que o ano de dois mil e dois decorreu sob o signo da tranquilidade financeira.-----

----- Confirma-se e reafirma-se a tranquilidade e a harmonia das contas apresentadas, considerando-se desdramatizada a tal situação catastrófica em que a Autarquia parecia ter mergulhado.--

----- A continuidade na acção seguindo tendências já anteriormente vistas “dejá vu”:-----

----- Aumento das Despesas com Pessoal (11%) - O aumento das despesas com pessoal já vinha sendo combatido em anteriores mandatos pelo PSD, como um valor que deveria estabilizar.-

----- Queda do Investimento (9%) - A mesma crítica relativamente ao investimento que cai 9%, não se invertendo a tendência que vinha de um mandato que dava sinais de fraca capacidade de realização.-----

----- 3 - Não poderá o PSD deixar de referir e de reforçar algumas das situações que nos mereceram maior reflexão:-----

----- O aumento das transferências do Orçamento de Estado em 10,7%.-----

----- Regista-se uma poupança no exercício de aproximadamente de novecentos mil euros (a aguardar melhor oportunidade de realização, quem sabe em termos estratégicos para uma melhor

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 2/2003****1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2003**

gestão do mandato!!!) -----

----- A redução/desinvestimento feito no apoio às colectividades e instituições do Concelho (uma promessa eleitoral não cumprida). -----

----- Redução do valor gasto em Educação (registámos ainda os níveis baixos que se verificam na parte da Educação e que dizem respeito sobretudo à requalificação dos edifícios, renovação de equipamentos e ao apetrechamento dos ensinos pré-escolar e 1º ciclo. Gostaríamos de assistir a um salto qualitativo sobre esta matéria). -----

----- 4 - Ficou claro o esforço em que foram envolvidos os trabalhadores a propósito da implementação do POCAL, do facto registe-se o nosso apreço. -----

----- 5 - Registamos o facto deste Relatório não apresentar: -----

----- Os desvios da actividade orçamental e as respectivas justificações dos apuramentos efectuados. -----

----- A evolução do número de trabalhadores ao serviço.” -----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) referiu que da leitura dos documentos, sobretudo da Conta de Gerência, pode-se constatar que a situação económica ou financeira da Autarquia não é aquela que durante o ano de dois mil e dois tem vindo sendo repetida, como muito grave e que iria ter enormíssimas percussões no dia a dia na gestão e na implementação das acções que se perspectivavam. Em sua opinião, estes documentos espelham o contrário, de uma vez por todas se devia arrumar esse discurso, de que houve uma herança catastrófica no plano financeiro, porque como se pode observar não é verdade. -----

----- Sublinhou que notícias recentes vindas a público revelam que a Câmara Municipal de Coruche, ao nível do Distrito de Santarém, é aquela que tem uma melhor capacidade de endividamento, o que se traduz necessariamente numa boa saúde financeira, mesmo depois das alterações que o actual Governo introduziu, no contexto das vinte e uma Câmaras Municipais, em termos proporcionais, é a que apresenta melhores condições. A prática no ano de dois mil e dois, deixa a perceber para qualquer munícipe deste Concelho que aquilo que em discurso era dito como uma enormíssima dificuldade financeira, não se veio a demonstrar. -----

----- Referiu que, ao longo do ano, registou-se um conjunto muito variado de novos quadros técnicos, bem como Contratos de Prestação de Serviços com valores elevadíssimos, pelo que gostaria de lembrar que quando foi debatido o Relatório de Actividades e a Conta de Gerência de dois mil e um, foi dado bastante ênfase a uma Avença que a Câmara de então tinha com o Atelier Henrique Cayatte, a propósito do Museu Municipal, sendo na altura objecto de notícia na Comunicação Social, como exemplo da má gestão e do esbanjamento nesta Autarquia, no entanto, hoje, verifica-se na Conta de Gerência que também há Avenças ou Contratos de Prestação de Serviços pela mesma ordem de valores, daí considerar importante que fosse aferido a sua utili-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 2/2003****1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2003**

dade e quais os resultados e benefícios para o Município. -----

----- Referiu que o Vogal António Teles falou num Contrato de Prestação de Serviço, no entanto, há três nas mesmas condições, certamente tratar-se-á de mero expediente para tornear qualquer dificuldade. -----

----- Chamou a atenção que o Relatório de Actividades dá um grande ênfase ao Gabinete de Protecção Civil, contudo, a propósito das questões de segurança, foi aprovado em Setembro de dois de dois o Regulamento do Conselho Municipal de Segurança, mas, até ao momento, não foi o mesmo completamente empossado, este caso é exemplificativo daquilo que é o contrário do rigor que muito tem vindo a ser repetido. -----

----- Salientou que no Relatório de Actividades não é feita uma referência sobre o custo decorrente da elaboração do célebre Inquérito aos Serviços Municipais, elaborado por um inspector aposentado da IGAT, seguramente serão alguns milhares de contos, é do conhecimento de todos que este tipo de trabalho é bastante caro e ocorreu durante vários meses, daí considerar interessante que no Relatório de Actividades, já que se pormenoriza tantas acções, que em matérias desta importância política, venham mencionados os respectivos custos. -----

----- O Vogal António de Jesus (Partido Socialista) referiu que o seu Grupo Municipal em relação aos documentos em análise, pretende realçar a excelente apresentação dos mesmos, sendo o espelho perfeito da actividade desenvolvida pelo executivo municipal durante o exercício de dois mil e dois. -----

----- Manifestou satisfação pela implementação continuada do POCAL. -----

----- Destacou a poupança de receitas correntes que permitem seguramente no futuro a sua aplicação em investimento. -----

----- O Vogal Fernando Serafim (Coligação Democrática Unitária), proferiu a seguinte intervenção: -----

----- “O Relatório de Actividades é essencialmente um documento de prestação de contas por parte da Câmara à Assembleia Municipal, órgão que tem como principal competência fiscalizar a actividade do executivo municipal. -----

----- O Relatório e a Conta de Gerência que hoje somos chamados a aprovar são documentos pouco esclarecedores por um lado, mas esclarecedores por outro, pois eles reflectem a actividade da Câmara em dois mil e dois, que em nossa opinião ficou muito aquém daquilo que eram as expectativas que decorriam das propostas ao tempo apresentadas pela maioria na Câmara. -----

----- Da leitura dos documentos verifica-se não haver uma única referência, a projectos tão importantes e estruturantes para o Concelho tais como: “Parque de Negócios”; Zona Industrial do Couço; Zona Oficinal da Lamarosa; de sublinhar que em relação ao Parque de Negócios, o de Coruche é aquele cujo processo de implementação é o mais atrasado dos sete previstos para o

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 2/2003****1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2003**

Distrito de Santarém (de acordo com a notícia do Jornal “Público em 13 de Janeiro de 2003). ----

----- No Relatório nada é dito, ao contrário dos anteriores, acerca do actual número de trabalhadores da Câmara e da sua movimentação ao longo do ano, quando é sabido que houve durante dois mil e dois muitas admissões de pessoal sob a forma de contratos de avença, prestação de serviços e outras.-----

----- Sobre a recuperação e revitalização do Centro Histórico de Coruche e do comércio tradicional, antes apresentados como importantes acções a desenvolver, nada é referido.-----

----- Pavilhão Multiusos, Pavilhão Desportivo na Escola Secundária e Centro de Saúde do Couço, nada é adiantado. -----

----- Da leitura e análise destes documentos resulta claro um aumento das despesas correntes e uma diminuição do investimento, que teve uma taxa de execução de 45% de acordo com o orçamentado. -----

----- Relativamente às receitas próprias registe-se que na rubrica “Taxas, Multas e Licenças” constata-se uma quebra de cerca de 7% relativamente ao ano anterior o que contraria o tão apregoiado rigor, na gestão, a todo o tempo afirmado. -----

----- Ao contrário verifica-se um aumento das “Despesas de Pessoal” (mais 10,7%) e de “Funcionamento Corrente” (mais 8,3%) relativamente a dois mil e um.-----

----- Já em relação ao “Investimento” constata-se uma quebra de 16% comparativamente com dois mil e um. -----

----- E já não colhe o argumento da difícil situação financeira herdada pois é por demais evidente que a situação financeira da Câmara Municipal de Coruche a trinta e um de Dezembro de dois mil e um era uma das melhores do Distrito como o comprovam os últimos quadros tornados públicos pela comunicação social.-----

----- O Relatório de Actividades dá-nos ainda conta da verba irrisória despendida no apoio a iniciativas com as Escolas E.B.2.3, Secundária e Profissional (287,45 €). O mesmo se verifica com o apoio ao Corpo de Dadores Benévolos de Sangue que de acordo com o citado Relatório foi apoiado pela Câmara em 2.825,50 € em contraste com a verba atribuída à Associação dos Deficientes das Forças Armadas de 2.000 €. -----

----- O desequilíbrio reflectido neste Relatório na demonstração da actividade da Câmara fica bem patente no seguinte: a organização e montagem das Festas em dois mil e dois, de acordo com o Relatório, custou à Câmara 200.955,68 € (mais de 40 mil contos) é resumido em quatro linhas, enquanto que para relatar exaustivamente as actividades normais do Museu são dedicadas mais de cinco páginas. -----

----- Em resumo este Relatório descreve de forma exaustiva as acções mais irrelevantes e é excessivamente sintético e em muitos casos omisso no que diz respeito à informação que deveria

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 2/2003****1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2003**

prestar sobre os grandes projectos estruturantes para o Concelho.-----

----- Considerando a apreciação feita destes documentos o Grupo Municipal da CDU optará pela abstenção na votação destes documentos.” -----

----- O Vogal Filipe Justino (Partido Socialista) recordou que no Relatório de Actividades apenas constam as acções que foram efectuadas durante o ano de dois mil e dois, não tem nada de prever o futuro, essas obras constam do Plano Plurianual de Investimentos o qual já foi discutido e aprovado. -----

----- Referiu que a bancada da Coligação Democrática Unitária está muito preocupada em relação às despesas com pessoal, no entanto, contrariamente ao afirmado em plena campanha eleitoral, de que se os Socialistas viessem para o poder haveria uma série de despedimentos, pode-se concluir que essa “caça às bruxas” não é verdade, não houve despedimentos e constatasse verificar na rubrica de pessoal que há um aumento de onze por cento. -----

----- Relativamente às Piscinas Municipais, lembrou que no mandato anterior não havia garantia de financiamentos, o que só prova a má gestão e incapacidade de gerência, no entanto, já houve mais duzentos mil contos que foram co-financiados, nas foi efectivamente durante este mandato. -----

----- O Presidente da Câmara prestou os seguintes esclarecimentos: -----

----- A rubrica “Outros” está correcta, contempla as despesas com programas ocupacionais, estágios, pagamento à Resiurb, pagamento de recibos de água, avenças, assistências técnicas, análises de água, decorre da lei do POCAL. -----

----- Contratos de Avenças com Bombeiros, são quatro, não é nenhum lapso, tem a ver com situações pontuais de trabalhos específicos, cujos períodos foram de quinze dias. -----

----- Referiu que, por vezes, o discurso sobre as dificuldades financeiras da Câmara é mal interpretado, pelo que voltou a repetir que o actual executivo entrou na Câmara com um colete de forças muito apertado, face a compromissos que tinham sido assumidos, contudo, têm deturpado estas afirmações. Hoje, um Vogal falou em herança catastrófica. Nunca fez tal afirmação, apenas disse que a Câmara entrou com uma herança pesadíssima devido a compromissos assumidos na véspera, em Novembro de dois mil e um, na ordem dos dois milhões e duzentos mil contos. Quem à partida tem esta herança é de facto um colete de forças, não sendo fácil decidir os anos de dois mil e dois e dois mil e três de acordo com as suas perspectivas, há uma obrigação que não foi decidida pelo actual executivo, mas sendo um compromisso, é evidente que condiciona. Também nunca afirmou que a Câmara Municipal de Coruche era a que estava pior no Distrito de Santarém, apenas disse que existiam estas dificuldades. -----

----- Despesas com Pessoal, um aumento de onze por cento que tem a ver com a simples gestão de transição de pessoal de um ano para o outro de acordo com os aumentos da Função Públi-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 2/2003****1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2003**

ca, subidas de categorias, admissão de alguns técnicos, situações de pessoas que não tinham qualquer contrato e Bombeiros que trabalhavam diariamente mas recebiam como gratificados.---

----- Número de trabalhadores relativo ao ano de dois mil e dois: Homens - duzentos e trinta e quatro; Mulheres - cento e sessenta e quatro. Quanto ao ano de dois mil e um, não é possível de momento apresentar os dados, mas poderão ser fornecidos. -----

----- Apoio às Colectividades está distribuído por diversas rubricas. A Câmara tem feito um esforço quer ao nível de atribuição de subsídios, bem como na recuperação de instalações, mais concretamente, Centro Social da Branca, Colectividades da Azerveira, Fajarda e Águias do Sorraia, Balneários da Azervadinha, Sociedade Recreativa do Bairro da Areia e Centro de Dia do Biscaíno, cujo valor ascende a muitos milhares de contos. -----

----- A rede escolar está numa fase de reestruturação, há Escolas que vão encerrar onde se realizaram grandes investimentos, como exemplo a Escola do Feixe, onde foram gastos mais de vinte mil contos. É preciso contenção e apostar nas Escolas que vão ter futuro, para não se correr o risco de no ano seguinte encerrarem. Aguarda-se a implementação da carta escolar para se saber como actuar no futuro. -----

----- A obra do Emissário teve consequências graves face ao chumbo do Tribunal de Contas que ficou na gaveta no dia seis de Novembro de dois mil e um, o que significou um atraso irremediável relativamente a este projecto. Acontece que há um contencioso entre o Governo e a Comunidade Europeia e o financiamento para projectos deste tipo está neste momento congelado. É um investimento na ordem dos dois milhões de contos, sendo a parte que não entra no fundo de coesão muito escassa, cerca de quinhentos mil contos, o restante, um milhão e quinhentos mil contos, pode ter financiamento até cerca de oitenta por cento, não sendo desta forma, dificilmente se realizará ou então não se fará mais obras durante dois anos. -----

----- Houve um esforço muito grande e a um ritmo acelerado na feitura de diversos projectos para se apresentar as candidaturas e até hoje não se perdeu nenhuma hipótese de investimento, à excepção da obra do Emissário. -----

----- Quanto à Prestação de Serviço do Coordenador da Protecção Civil, referiu que a mesma foi aprovada, por unanimidade, na Câmara Municipal assim como a sua renovação. A comparação referida pelo Vogal Armando Rodrigues não é muito correcta, porque relativamente ao Atelier Henrique Cayatte, apenas viu o Senhor uma vez, foi quando o chamou para rescindir o contrato, dado que não fez trabalhos para o Museu a partir de Agosto de dois mil e um, aquando da sua inauguração, no entanto, o contrato manteve-se até Janeiro e depois o novo executivo conseguiu de forma amigável rescindir o mesmo em Março, no mínimo recebeu de Agosto a Março sem vir uma vez a Coruche, sendo um contrato de valor superior a seiscentos contos mais IVA.--

----- Relativamente à execução orçamental, o Vogal Fernando Serafim afirmou que era de

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 2/2003****1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2003**

quarenta e cinco por cento, mas o valor correcto é quarenta e seis por cento, cujo investimento é referente a obras por empreitada e financiadas. As obras não cresceram mais pelas dificuldades já referidas, sem projectos não se fazem candidaturas e desta forma não se consegue fundos comunitários para a realização de obra, é um desperdício haver a hipótese de recorrer a sessenta e cinco por cento de comparticipação comunitária e não se apresentar candidaturas.-----

----- Em relação às apreciações feitas ao Relatório de Actividades, é apenas uma opinião, não sendo a mesma a opinião da Câmara que o elaborou e de quem desempenhou estas funções.-----

----- Recordou que durante a campanha eleitoral falou-se muito que o Partido Socialista iria fazer despedimentos, bem como privatizar serviços, se calhar daqui a algum tempo a privatização de serviços é algo bem visto pela Coligação Democrática Unitária. Hoje, já algumas Câmaras Municipais aqui perto estão a fazê-lo, mais propriamente ao nível da recolha do lixo.-----

----- No próximo ano é preciso pensar um pouco sobre o que vai ser o futuro deste Concelho, perspectivar o peso das despesas correntes porque são cada vez maiores, estrangula as possibilidades de investimento, daí que tudo o que seja despesas com pessoal tem de ser muito bem equacionado, não estando no horizonte admitir-se mais trabalhadores, à excepção de alguns técnicos.

----- O Vogal Fernando Serafim (Coligação Democrática Unitária) recordou que, quando referiu que o Parque de Negócios de Coruche era o mais atrasado, baseou-se numa notícia publicada no Jornal “O Público”, no dia treze de Janeiro, na parte económica e na declaração não é dito que foi o Presidente da Câmara que afirmou, apenas se refere que é dito na imprensa.-----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) referiu que não foi sua intenção quando falou “que será um mero expediente” fazer nenhuma insinuação, que fique claro. Em relação aos Contratos de Avença de Bombeiros, por um período de quinze dias, a explicação dada pelo Presidente da Câmara não satisfaz, pensa que até sabe a razão, mas pode estar equivocado, pelo que gostaria de uma melhor explicação.-----

----- O Vogal Manuel Coelho (Coligação Democrática Unitária) referiu que há uma contradição quando o Presidente da Câmara afirma que recebeu uma herança muito pesada do anterior executivo, ou seja, compromissos assumidos no valor de dois milhões e duzentos mil contos e depois refere que houve uma falha da Câmara por o processo do Emissário não ter sido aprovado, no entanto, se tivesse sido imputado em cima dos dois milhões das Piscinas mais dois milhões do Emissário, qual o procedimento a seguir pela Câmara. -----

----- Questionou qual o valor real que a Câmara vai pagar respeitante às Piscinas. -----

----- O Presidente da Câmara esclareceu que se a candidatura do Emissário tivesse sido aprovada na devida altura, certamente, que as Piscinas não teriam sido iniciadas. O Emissário subentende níveis de financiamento que chegam a oitenta e cinco por cento, mesmo falando de dois milhões, fazendo as contas, quinze por cento a pagar pela Câmara seria trezentos mil contos. Em

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 2/2003****1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2003**

relação às Piscinas a Câmara vai pagar sensivelmente sessenta por cento do seu custo, e nunca afirmou que custam dois milhões de contos, mas, um milhão e quatrocentos mil contos. A Câmara conseguiu em Dezembro de dois mil e dois um apoio (Eixo 3, Medida 3.16, FEDER) do Instituto do Desporto, no valor de trezentos e vinte e três mil duzentos e sessenta e cinco contos e em Março de dois mil e três um apoio para as Piscinas Exteriores, que não tinha sido concertado pela Câmara anterior, no valor de duzentos e vinte e dois mil novecentos e seis contos, ou seja, de apoios comunitários no valor de quinhentos e quarenta e seis mil cento e setenta e um contos, cerca de quarenta por cento, o custo para a Autarquia é na ordem dos oitocentos e cinquenta e sete mil contos.-----

----- O Vogal Manuel Coelho (Coligação Democrática Unitária) recordou que, há cerca de um mês, quando o Presidente da Câmara fez a apresentação das obras em curso, o gráfico mostrava que o custo das Piscinas era de trezentos e setenta mil contos para a Câmara, agora afirmou um valor na ordem do dobro. -----

----- O Presidente da Câmara referiu que o valor afirmado pelo Vogal Manuel Coelho não está correcto, o custo das Piscinas é na ordem dos oitocentos e cinquenta mil contos para a Câmara Municipal. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Relatório de Actividades de dois mil e dois.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com quinze votos a favor, dos Vogais do Partido Socialista e do Partido Social Democrata e doze abstenções, dos Vogais da Coligação Democrática Unitária, aprovar o Relatório de Actividades de dois mil e dois.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- Os Vogais Fernando Serafim e Osvaldo Ferreira (Coligação Democrática Unitária), não participaram na anterior votação, por não se encontrarem presentes na sala.-----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação a Conta de Gerência de dois mil e dois. ---

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com quinze votos a favor, dos Vogais do Partido Socialista e do Partido Social Democrata e doze abstenções, dos Vogais da Coligação Democrática Unitária, aprovar a Conta de Gerência de dois mil e dois. -----

----- Os Vogais Fernando Serafim e Osvaldo Ferreira (Coligação Democrática Unitária), não participaram na anterior votação, por não se encontrarem presentes na sala.-----

----- Seguidamente procedeu-se a um intervalo, pelas vinte e três horas e trinta e cinco minutos. -----

----- Reiniciaram os trabalhos pelas vinte e três horas e cinquenta minutos. -----

----- **PONTO TRÊS - I REVISÃO AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS DE DOIS MIL E TRÊS:-** Foi presente o ofício número quatro mil e trinta e oito de onze de

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 2/2003****1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2003**

Abril de dois mil e três da Câmara Municipal de Coruche, anexando a I Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos de dois mil e três, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Extraordinária de nove de Abril de dois mil e três, a qual fica a fazer parte integrante da presente Acta. -----

----- **PONTO QUATRO - I REVISÃO AO ORÇAMENTO DE DOIS MIL E TRÊS:-** Foi presente o ofício número quatro mil e trinta e nove de onze de Abril de dois mil e três da Câmara Municipal de Coruche, anexando a I Revisão ao Orçamento de dois mil e três, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Extraordinária de nove de Abril de dois mil e três, a qual fica a fazer parte integrante da presente Acta. -----

----- A Presidente da Assembleia propôs que os Pontos Três e Quatro fossem discutidos em conjunto e depois votados em separado.-----

----- Seguidamente solicitou uma introdução aos dois documentos por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara afirmou que as Revisões têm a ver com a incorporação do saldo da Conta de Gerência de dois mil e dois, cuja distribuição se divide por três rubricas:-----

----- “Outros Trabalhos Especializados”, tem a ver com a prestação de serviços para as Piscinas Municipais, a abrir em princípio no Verão, para fazer face às despesas que daí resultam, uma vez que não se pode afectar muito pessoal da Câmara.-----

----- “Terrenos” - Há a hipótese de aquisição de terrenos para a Zona Industrial do Couço e aumento da área da Zona Industrial do Monte da Barca.-----

----- “Instalações Desportivas e Recreativas”, um reforço de verbas para as Piscinas Municipais. -----

----- O Vogal Joaquim Banha (Partido Socialista) questionou sobre a situação do terreno para a Associação de Santana do Mato. -----

----- O Presidente da Câmara referiu que a verba não está especificada, pode-se gastar até cem mil contos, superior a este valor é preciso fazer uma Alteração Orçamental, mas de momento é esta a distribuição das verbas.-----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação a I Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos de dois mil e três. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a I Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos de dois mil e três.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação a I Revisão ao Orçamento de dois mil e três. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a I Revisão ao Orçamento de dois

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 2/2003****1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2003**

mil e três. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou autorização para a continuação dos trabalhos, pelas zero horas. -----

----- A Assembleia autorizou a continuação dos trabalhos. -----

----- **PONTO CINCO - PROTOCOLOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS JUNTAS DE FREGUESIA:-** Foi presente o ofício número quatro mil e quarenta de onze de Abril de dois mil e três da Câmara Municipal de Coruche, anexando os Protocolos de Delegação de Competências nas Juntas de Freguesia (Biscainho, Branca, Coruche, Erra, Fajarda, Santana do mato e São José da Lamarosa), que foram aprovados por unanimidade, em sua Reunião Extraordinária de nove de Abril de dois mil e três, os quais ficam a fazer parte integrante da presente Acta. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução aos Protocolos por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu que na sequência de várias reuniões entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia, chegou-se a um consenso do texto para a celebração dos respectivos Protocolos, os quais não são exactamente iguais para todas as Juntas de Freguesia, mas a filosofia é a mesma. Foram estabelecidas diversas competências e nessa base foi proposto a atribuição de verbas para executarem essas mesmas obrigações. Quanto à manutenção e conservação dos edifícios escolares, que constava do anterior Protocolo, entendeu a Câmara retirar esta competência, tendo em conta algumas reclamações por parte dos professores e encarregados de educação sobre a eficiência do serviço não ser a melhor, passando essa competência para a Câmara. -----

----- Sublinhou que o Protocolo de Delegação de Competências é composto pelas seguintes acções:-----

----- Conservação e limpeza de bermas e caminhos nas áreas das Freguesias (a atribuição de verbas é mediante escalões, havendo duas Freguesias Branca e São José da Lamarosa que têm uma maior extensão de caminhos a conservar); -----

----- Gestão e conservação de jardins e outros espaços ajardinados (nas Freguesias de Coruche, Couço, Erra e São José da Lamarosa, que têm o centro urbano devidamente organizado, a Câmara presta apoio para conservação de zonas verdes e jardins e no caso da Freguesia do Couço cede ainda quatro funcionários municipais e na Erra e São José da Lamarosa um funcionário, que ficarão na dependência das respectivas Juntas de Freguesia); -----

----- Colocação e manutenção de sinalização toponímica; -----

----- Gestão, conservação, reparação e limpeza de cemitérios, propriedade do Município; -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 2/2003****1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2003**

----- Relativamente a estas duas últimas acções, foi aplicado um valor único para todas as Freguesias, enquanto que o anterior Protocolo atribuía valores disparos entre Freguesias. Considerou-se à partida que todas as Freguesias têm um conjunto de obrigações idênticas, uma sede, um funcionário administrativo, uma viatura, um coveiro, obrigações básicas que todas têm de dar resposta, daí que se estabeleceu uma verba igual. Há uma ou outra especificidade, mas no geral o Protocolo é igual para todas as Juntas de Freguesia.-----

----- A Câmara Municipal em sua reunião extraordinária de nove de Abril de dois mil e dois aprovou os Protocolos com todas as Juntas de Freguesia, exceptuando a Junta de Freguesia do Couço.-----

----- Salientou que a não aprovação do Protocolo com a Junta de Freguesia do Couço, foi devido ao teor de um fax que chegou na véspera da reunião de Câmara, o qual dizia: “A Câmara Municipal está a efectuar um corte de verbas na ordem dos 22,35%, relativamente ao Protocolo anterior”, no entanto, não é verdade, a redução da verba em relação ao ano anterior é de 14,8%, e na reunião realizada com dois membros do executivo da Junta de Freguesia do Couço esta questão foi devidamente explicada. Mais adiante dizia: “A Junta de Freguesia do Couço, denuncia e adverte que este corte de verbas penaliza e lesa a Freguesia e, simultaneamente subverte o espírito e as intenções que constam do Preâmbulo deste Protocolo” e “que o Plano Plurianual vai sofrer algumas consequências nefastas” e ainda “que vai fazer referência disto tudo e dar conhecimento do processo à população da Freguesia”, perante esta situação, a maioria do executivo municipal, entendeu que esta posição não era de quem queria negociar de boa fé o Protocolo, porque efectivamente a Câmara não tem obrigação de transferir verbas para as Juntas de Freguesia, tal é da responsabilidade do Governo e a celebração de um Protocolo faz-se por acordo de ambas as partes. Contudo a Junta de Freguesia vem colocar estas dificuldades, mas pelo meio diz que concorda com o Protocolo. -----

----- Num Comunicado de uma força política é dito que “a reunião de Câmara foi à porta fechada”, esclareceu que a referida reunião foi privada e a maioria decidiu não votar favoravelmente o Protocolo de Delegação de Competências na Junta de Freguesia do Couço, todos os outros foram votados favoravelmente e estão presentes para a devida autorização por parte da Assembleia Municipal, se assim o entender.-----

----- Posteriormente chegaram duas tomadas de posição sobre este Protocolo, uma aprovada em reunião da Junta de Freguesia do Couço de quinze de Abril, mas como não foi enviada por fax, a Câmara não a pode analisar em reunião de dezasseis de Abril, veio por correio e tem a data de entrada de vinte e quatro de Abril, e também uma posição da Assembleia de Freguesia do Couço aprovada em sua reunião de vinte e dois de Abril, apelando ao diálogo e que era de todo o interesse fazer este Protocolo com a Junta de Freguesia do Couço. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 2/2003****1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2003**

----- Salientou que a intenção da Câmara é de celebrar o Protocolo com todas as Juntas de Freguesia, de momento está acordado com sete Freguesias, mas continuará disponível para também o fazer com a Junta de Freguesia do Couço, a qual terá que manifestar essa vontade para depois a Câmara numa próxima reunião analisar.-----

----- O Vogal Diamantino Ramalho (Coligação Democrática Unitária) na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia do Couço, referiu que foi enviado um ofício, no dia vinte e um de Abril de dois mil e três, à Presidente da Assembleia, no qual era solicitado que fosse dado conhecimento do seu teor à Assembleia Municipal. -----

----- Afirmou que a Junta de Freguesia nunca invocou, nem invocará que o Protocolo era nefasto para a Freguesia, nas considerações é dito que “poderá pôr em causa o nosso Plano Plurianual” não diz que põe em causa o nosso Plano Plurianual. -----

----- Seguidamente deu conhecimento do fax da Junta de Freguesia do Couço, datado de sete de Abril de dois mil e três, do seguinte teor: -----

----- “O executivo da Junta de Freguesia de Couço, após leitura e análise do Protocolo de Delegação de Competência da Câmara Municipal para com esta autarquia, encontra toda a pertinência em referir o seguinte: -----

----- As verbas nele contidas são manifestamente insuficientes para o cumprimento do mesmo, face às competências atribuídas.-----

----- A Freguesia possui uma área de 346,30 km² dos inúmeros Kms de estradas e caminhos de terra batida , propusemos conservar os 55 km que unem os diferentes lugares da Freguesia. ---

----- É uma Freguesia bastante dispersa, possuidora de uma disposição geográfica peculiar e com lugares que distam mais de 20 Km da Vila. -----

----- Temos ao nosso encargo 2 cemitérios no Couço e 1 em Santa Justa.-----

----- Da nossa responsabilidade consta a higiene e limpeza no interior dos perímetros urbanos da Vila do Couço, Santa Justa e Foros de Lagoíços.-----

----- Com grande esforço dos autarcas se tem mantido e aumentado os espaços verdes na Freguesia.-----

----- A retroescavadora, propriedade da Junta de Freguesia de Couço, efectua anualmente, centenas de horas ao serviço da Câmara Municipal, sem receber qualquer contrapartida. -----

----- Deste modo, o executivo da Junta de Freguesia de Couço, não compreende os motivos que levaram a Câmara Municipal a efectuar um corte de verbas (22,35%) em relação ao Protocolo anterior. -----

----- A Junta de Freguesia de Couço, denuncia e adverte que este corte de verbas penaliza e lesa a Freguesia de Couço e, simultaneamente subverte o espírito e as intenções que constam do Preâmbulo deste Protocolo. No entanto, porque somos autarcas, cabe-nos defender e zelar pela

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 2/2003****1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2003**

população que nos elegeu na melhoria do seu quotidiano, o executivo da Junta de Freguesia de Couço, deliberou aceitar o Protocolo, consciente de que para poder cumprir, o seu Plano Plurianual poderá sofrer algumas consequências nefastas. Acrescentamos ainda, que em referência ao Plano Plurianual daremos conhecimento de todo este processo à população da Freguesia.” ----

----- Salientou que na realidade a Junta de Freguesia do Couço recebia no antigo Protocolo, sem contar as Escolas, uma verba de setenta mil setecentos e oito euros e com o novo Protocolo passará a receber uma verba de cinquenta e quatro mil e novecentos euros, é uma diferença anual de quinze mil oitocentos e oito euros, desta forma, não se pode afirmar que se recebe o mesmo valor ou que se irá receber mais para o mesmo Protocolo. Da parte da Junta de Freguesia do Couço, nunca foi afirmado que não aceitava ou assinado o Protocolo, se algo ficar por concluir que seja a execução do Plano Plurianual e não o cumprimento do Protocolo com a Câmara Municipal. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu que ficou presente a necessidade de haver uma negociação entre as duas partes. -----

----- Recordou que, no início da Sessão fez notar que não iria ler a correspondência recebida, mas se houvesse um documento fundamental poderia ser lido. Deu conhecimento de uma Moção aprovada pela Assembleia de Freguesia do Couço, que deu entrada no dia vinte e dois de Abril, do seguinte teor: -----

----- “A Assembleia de Freguesia de Couço, na sua reunião de 22 de Abril de 2003, após conhecimento da Moção da Junta de Freguesia enviada a esta Assembleia, deliberou:-----

----- 1 - Manifestar a sua solidariedade para com a Junta de Freguesia através da subscrição da Moção apresentada. -----

----- 2 - Relembrar que o Couço é a maior Freguesia do Concelho de Coruche em área, a segunda em população e que se encontra a 25 kms da sede do Concelho. -----

----- 3 - Apelar à existência de um diálogo profícuo que conduza ao bom entendimento entre as autarquias, de forma a que se priorizem, sempre, os interesses da população. -----

----- 4 - Enviar esta deliberação à Câmara Municipal e à Assembleia Municipal, assim como dar conhecimento à Junta de Freguesia.” -----

----- Sublinhou que esta Moção apela ao diálogo, sendo isso que de alguma forma está a faltar neste processo. -----

----- Referiu que percebeu haver uma redução de verbas em relação ao Protocolo anterior, no entanto, não sabe o que se passa em relação aos Protocolos com as outras Juntas de Freguesia. Por outro lado, a questão da verba não ser suficiente, é preciso saber se o que está protocolado tem a mesma fatia de delegação de competências e de investimentos, ou é menor, uma vez que não tem conhecimento do referido Protocolo, solicitava um esclarecimento. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 2/2003****1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2003**

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) chamou a atenção da Assembleia para a delicadeza deste problema, a não prevalecer uma certa abertura na interpretação de cada uma das partes, pode não ajudar a clarificar e solucionar a questão, pelo que apelou a uma melhor reflexão.-----

----- Referiu que, face à história da experiência de descentralização de competências de verbas para as Juntas de Freguesia, reconhecido por todos os seus Presidentes, independentemente das forças políticas pelos quais foram eleitos, como um passo importante para dignificar, valorizar e resolver pequenos problemas para as populações, em articulação com a Câmara Municipal foi possível ao longo dos últimos anos fazer avanços neste domínio. Estes Protocolos de certa forma contribuíram para facilitar dificuldades e bloqueios que a própria lei estabelece com as Juntas de Freguesia, a não haver delegação de competências por parte da Câmara, as Juntas de Freguesia limitar-se-ão a passar atestados e a serem desvalorizadas cada vez mais, sendo importante que se faça a avaliação se foi ou não benéfico a celebração dos Protocolos. -----

----- Afirmou que se pode criar conflitos entre órgãos autárquicos e ninguém beneficia com a situação, o Concelho tem oito Freguesias, se a Câmara não celebrar o Protocolo apenas com uma, por razões de interpretação de um texto, que podem ser sempre subjectivas, será muito negativo não haver uma saída e que o bom senso não prevaleça.-----

----- Sublinhou que, estando presentes todos os Presidentes das Juntas de Freguesia, era importante que se expressassem se este Protocolo fica aquém daquilo que seria os seus desejos, não é só em relação à Freguesia do Couço, mas também a outros executivos, uma vez que é referido de forma muito ligeira, o corte de verbas. -----

----- Referiu que retirar-se a legitimidade de manifestar descontentamento por haver um acentuado corte de verbas, não é justo, independentemente de ser 22,35% ou 14,8%, há de facto um acentuado corte de verbas e portanto essa não era a perspectiva de nenhum Presidente de Junta de Freguesia, havendo um recuo neste processo de delegação de competências. -----

----- Lembrou que, houve Juntas de Freguesia que se propuseram ficar com outro tipo de competências e a Câmara não aceitou, uma vez que há aqui órgãos autárquicos distintos, a Câmara tem toda a legitimidade de não as colocar no Protocolo, contudo, a questão não é essa, mas sim de um problema em relação à Junta de Freguesia do Couço que decorre de um mal entendido de apenas de interpretação de um texto.-----

----- Relativamente ao Comunicado referido pelo Presidente da Câmara, afirmou que à Câmara Municipal assiste o direito de efectuar as reuniões privadas que entender, decorre da lei, no entanto, gostaria de lamentar tal situação, dado que os documentos a aprovar eram de prestação de contas, como é o Relatório de Actividades, Conta de Gerência e os Protocolos de Delegação de Competências nas Juntas de Freguesia, daí que tenha significado político, porque no Poder

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 2/2003****1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2003**

Local Democrático este tipo de documentos de prestação de contas não se aprovam em reuniões à porta fechada, ou seja, privadas.-----

----- Considerou importante que prevalecesse o bom senso, porque caso contrário é a população que perde.-----

----- O Vogal Francisco Cortez (Partido Social Democrata) referiu que é fundamental distinguir dois aspectos, primeiro, é sobre os Protocolos que foram submetidos que a Assembleia tem de votar, uma vez que está perante um facto aprovado por ambas as partes. Segundo, não se pode votar um Protocolo que ainda não existe, o qual esteve em negociação, mas não houve entendimento, não é só de interpretação de palavras, pela leitura que ouviu, há uma não aceitação por parte da Junta de Freguesia do Couço, ficou claro, que aceita celebrar o Protocolo mas é contra o mesmo e depois pretende aproveitar-se politicamente dessa posição junto da população.-----

----- Relativamente a esse ponto a Assembleia não tem de votar a favor ou deixar de votar, é preciso que ambas as partes se entendam, talvez esquecendo algumas componentes mais partidárias e chegar a um acordo como aconteceu com todas as outras Juntas de Freguesia.-----

----- O Vogal Filipe Justino (Partido Socialista) referiu que os Protocolos já foram aprovados pelas Juntas de Freguesia e Assembleia de Freguesia, neste sentido a Assembleia não os deve colocar em causa. Lembrou que foram utilizados os mesmos princípios e critérios, há quatro Juntas de Freguesia que são da Coligação Democrática Unitária e que os aprovaram e não dizem no texto que o Protocolo é lesivo para as suas populações, em relação à Junta de Freguesia do Couço há manifestamente uma descoordenação.-----

----- Relativamente à história das reuniões à porta fechada, ou privadas, salientou que é um direito que a Câmara têm e não se deve colocar isto em causa, se a reunião deve ter um carácter privado, é da responsabilidade do executivo municipal.-----

----- Referiu que neste processo o que está em causa é de facto as populações, pelo que apelou ao bom senso, há uma má interpretação, que seja ultrapassada a situação o mais rapidamente possível, no entanto, a Assembleia não deve ser impedida de aprovar, hoje, os sete Protocolos presentes.-----

----- O Vogal Mário Boieiro (Partido Socialista) referiu que o processo de negociação entre a Câmara e as Juntas de Freguesia foi bastante claro, desde o seu início que todos os Presidentes das Juntas de Freguesia foram informados que iria haver um corte de verbas, era patente essa necessidade, uma vez que a própria Câmara perante as dificuldades que se confronta tinha de fazer alguns cortes, daí partiu toda uma base para fazer a melhor negociação possível dentro do contexto das competências que iriam ser delegadas nas Juntas de Freguesia, algumas das competências iam ser retiradas e outras partiriam de uma base negocial.-----

----- Referiu que as verbas constantes no Protocolo poderão não ser as suficientes, mas tam-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 2/2003****1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2003**

bém no passado não o eram, ao longo destes quatro anos não se verificou uma actualização, os custos cada vez foram sendo maiores e as verbas a receber eram sempre as mesmas, bem como as verbas transferidas do Orçamento do Estado também não são suficientes, nem é uma obrigação da Câmara a celebração dos Protocolos.-----

----- Fez votos para um entendimento entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia do Couço.-----

----- O Vogal Fernando Serafim (Coligação Democrática Unitária) referiu que esta situação passa por um entendimento entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia do Couço, pelo que apresentou o Voto de Recomendação que a seguir se transcreve:-----

----- “A Assembleia Municipal de Coruche reunida em 28.04.2003 delibera: -----

----- 1 - Considerando a disponibilidade manifestada pela Junta de Freguesia do Couço e hoje aqui reiterada através do seu Presidente, de assinar o Protocolo. -----

----- 2 - A Assembleia Municipal recomenda à Câmara Municipal que promova os contactos tendentes a esclarecer eventuais mal entendidos, por forma a exemplo das outras Juntas de Freguesia, também a Junta de Freguesia do Couço concretize um Protocolo com a Câmara Municipal.”-----

----- O Vogal Joaquim Banha (Partido Socialista) fez uma referência ao ofício enviado pela Assembleia de Freguesia de Santana do Mato, na qual é feita uma recomendação à Câmara, no sentido da verba destinada há conservação e limpeza de bermas e caminhos, ser insuficiente.-----

----- Referiu que no Protocolo é afirmado uma diferença entre duas Juntas de Freguesia, considera que há mais caminhos para conservar na Branca e na Lamarosa do que em Santana do Mato, com a qual não está de acordo.-----

----- Salientou que o actual executivo da Junta de Freguesia de Santana do Mato continua com muita determinação e empenho para responder aos legítimos interesses da sua população, no sentido de colmatar o abandono que esteve sujeita durante muitos anos pelos anteriores executivos da Câmara Municipal.-----

----- Entende ser de maior importância afirmar o Protocolo, de modo a que os recursos humanos, materiais e financeiros de ambas as partes sejam mais rentabilizados, para que na prática possam responder aos interesses conhecidos.-----

----- Referiu que é do conhecimento que há uma limitação económica, a qual foi transmitida a todos os Presidentes das Juntas de Freguesia aquando da discussão do Protocolo, nesse sentido estamos perante o Protocolo possível. -----

----- Fez votos para que a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia do Couço façam um entendimento. -----

----- O Vogal António Teles (Coligação Democrática Unitária) referiu que os Protocolos vêm

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 2/2003****1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2003**

no seguimento de uma intenção de todos os Municípios deste país de participarem na descentralização administrativa, esperando que no nosso Município não deixe de existir esse espírito.-----

----- Referiu que concorda com o Presidente da República, ao afirmar “é preciso aproveitar as Autarquias que já existem e fazê-las funcionar, dar-lhes mais competências, porque estão mais próximas das populações.” -----

----- O Vogal Romualdo Boiça (Coligação Democrática Unitária) referiu que em todas as Juntas de Freguesia houve uma redução de verbas, conforme o Presidente da Câmara tinha anunciado aquando da discussão do Plano Plurianual de Investimentos e do Orçamento para dois mil e três, no entanto, compreendendo o rigor e a necessidade dos cortes que a Câmara terá de fazer, lamentou que esses cortes se venham reflectir mais acentuadamente nas transferências para as Juntas de Freguesias. Salientou que estas percentagens seriam maiores se o Protocolo anterior tivesse tido uma actualização em dois mil e dois relativamente a dois mil e um, conforme está estipulado, acima da taxa da inflação, contudo, a verba de dois mil e dois foi a mesma que a de dois mil e um. -----

----- Questionou se as verbas a transferir vão ter efeitos no mês de Abril.-----

----- O Vogal Manuel Coelho (Coligação Democrática Unitária) referiu que relativamente à discordância sobre o Protocolo da Junta de Freguesia do Couço, do seu ponto de vista, há uma injustiça muito grande, uma vez que a Junta de Freguesia do Couço, com toda a extensão recebe para conservação e limpeza de bermas e caminhos menos que as Juntas de Freguesia de Coruche, Erra e Branca e tanto como a Junta de Freguesia de Coruche para conservar os jardins, doze mil e quinhentos euros, há uma discriminação. -----

----- Fez notar que uma negociação pressupõe um encontro entre ambas as partes e não uma imposição de uma sobre a outra, como aconteceu em relação ao Protocolo com a Junta de Freguesia do Couço.-----

----- Questionou se a Mesa da Assembleia tem em sua posse as deliberações de todas as Assembleias de Freguesia, respeitantes à aprovação dos Protocolos, não existindo essa formalidade no processo, não pode a Assembleia proceder à votação deste ponto.-----

----- O Vogal Diamantino Ramalho (Coligação Democrática Unitária) salientou que a maioria na Câmara Municipal não gostou dos considerandos apresentados pela Junta de Freguesia do Couço em relação ao Protocolo, os quais resultaram da discussão havia na última reunião realizada com o Presidente da Câmara, quando foi questionada a verba referente às estradas de terra batida. -----

----- Referiu que sendo a verba reduzida e havendo mais cinquenta e cinco quilómetros para conservar, vai para além daquilo que é possível, daí que o executivo da Junta de Freguesia do Couço tem que admitir, não quer dizer que vá acontecer, que as obras do Plano Plurianual podem

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 2/2003****1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2003**

sofrer algumas consequências nefastas.-----

----- A Presidente da Assembleia referiu que, eventualmente, houve uma interpretação diferente das palavras que foram escritas, sendo uma questão a resolver entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia do Couço. Pensa que foi consensual face a todas as intervenções que deverá ser feito um esforço no sentido de uma Freguesia não ficar de alguma forma em desigualdade perante todas as outras, contudo, não compete à Assembleia Municipal, é o órgão executivo que tem de se pronunciar.-----

----- Entende que, em todas as intervenções foi desejável que a Junta de Freguesia do Couço e a Câmara Municipal façam um entendimento e que o Protocolo, consensualizado pelos dois órgãos, seja presente numa próxima Sessão da Assembleia, porque numa negociação não ganham todos e não perdem todos, que seja o melhor para a população. -----

----- Relativamente ao Voto de Recomendação, afirmou que o assume como consensual, pelo que não será colocado à votação, mas será enviado à Câmara Municipal.-----

----- O Presidente da Câmara solicitou que a Assembleia vote este ponto, se assim o entender, e que o aprove em minuta para ser possível transferir as verbas relativamente ao mês de Abril de acordo com o Protocolo. -----

----- Referiu que duas situações foram um pouco adulteradas, recordando que em Outubro transmitiu a todos os Presidentes das Juntas de Freguesia que no Plano Plurianual de Investimentos e no Orçamento para dois mil e três da Câmara Municipal iria haver uma redução das verbas a transferir para as Juntas de Freguesia entre quinze a vinte por cento e aquando da aprovação dos respectivos documentos se observou tal situação, isto é, a soma dos Protocolos de cada uma das Juntas de Freguesia é exactamente o que está inscrito na respectiva rubrica.-----

----- Afirmou que a Câmara está disponível para analisar de novo o Protocolo com a Junta de Freguesia do Couço, no entanto, é importante que se façam contas sérias, a redução das verbas é de 14,8% e não de 22,35%. Entende que, discriminação em relação às outras Juntas de Freguesia, era quando a Junta de Freguesia do Couço recebia dinheiro, desde mil novecentos e noventa e oito, para higiene e limpeza e tinha quatro funcionários da Câmara destacados e que não eram referidos no Protocolo, mas estavam ao serviço da Junta de Freguesia, no entanto, era a Câmara que suportava as despesas. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e oito votos a favor, dos Vogais do Partido Socialista, Coligação Democrática Unitária e Partido Social Democrata e uma abstenção do Vogal Manuel Coelho da Coligação Democrática Unitária, autorizar a Câmara a celebrar os Protocolos de Delegação de Competências com as Juntas de Freguesia de Biscaínho, Branca, Coruche, Erra, Fajarda, Santana do Mato e São José da Lamarosa. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 2/2003****1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2003**

----- **PONTO SEIS - DESAFECTAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO NA ERRA:-** Foi presente o ofício número quatro mil e cinquenta e dois de onze de Abril de dois mil e três da Câmara Municipal de Coruche, anexando a proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Ordinária de dezanove de Fevereiro de dois mil e três, a qual fica a fazer parte integrante da presente Acta.-----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução à proposta por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara informou que se trata de uma permuta de terrenos do domínio público com um particular. A sugestão apresentada pelo proprietário do edifício a construir, é no sentido de ceder terreno para o alargamento de uma Travessa e em contrapartida ocupar o terreno municipal, onde existe um pequeno canteiro de jardim, com a respectiva construção, o que vai permitir outras possibilidades de circulação na Travessa e não resulta qualquer prejuízo para o Município, seria de todo o interesse a Assembleia aprovar esta permuta de terrenos, a qual tem parecer favorável da Junta de Freguesia da Erra.-----

----- O Vogal Romualdo Boiça (Coligação Democrática Unitária) na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia da Erra, reforçou que esta proposta tem parecer favorável da Junta de Freguesia, sendo consensual, porque estando o edifício existente em estado de degradação e uma vez que o proprietário pretende efectuar uma nova construção, é possível a Travessa não continuar com estrangulamento na circulação dado que dá acesso a uma zona com muito fluxo de trânsito.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta em epígrafe.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação a suspensão dos trabalhos. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, suspender os trabalhos, designadamente os Pontos Sete, Oito, Nove e Dez. -----

----- A Presidente da Assembleia deu conhecimento que irá convocar uma reunião para o próximo dia nove de Maio, pelas vinte e uma horas, para continuação dos trabalhos. -----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- Ortelinda Nunes, na qualidade de Presidente da Assembleia de Freguesia do Couço, apelou para um possível entendimento em relação à celebração do Protocolo de Delegação de Competências com a Junta de Freguesia do Couço, porque a população não pode ser lesada. -----

----- **ENCERRAMENTO:-** E nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia deu por encerrada a Sessão, à uma hora e dez minutos, do dia vinte e nove de Abril do presente, da qual para constar, se lavrou a presente Acta, que eu, Isabel Maria Bernardina Ferreira, Segundo Secretário, subscrevo:-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 2/2003

1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2003

A Segundo Secretário

A Presidente da Assembleia Municipal
